



IMPACTOS NEGATIVOS DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NA SAÚDE PÚBLICA, ESPECIALMENTE ENTRE JOVENS



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

O QUE SÃO ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS?

- Alimentos Ultraprocessados (AUP) são **formulações industriais** feitas a partir do fracionamento de alimentos *in natura*, que contêm ingredientes de uso doméstico (como óleos e açúcares), mas são caracterizados pela presença de **substâncias de uso exclusivamente industrial**, como gordura hidrogenada, amidos modificados, isolados proteicos;
- Utilizam corantes, aromatizantes, emulsificantes e espessantes para **imitar características** sensoriais dos alimentos *in natura* ou disfarçar aspectos indesejados do produto final.



(Monteiro, *et al.*, 2018)

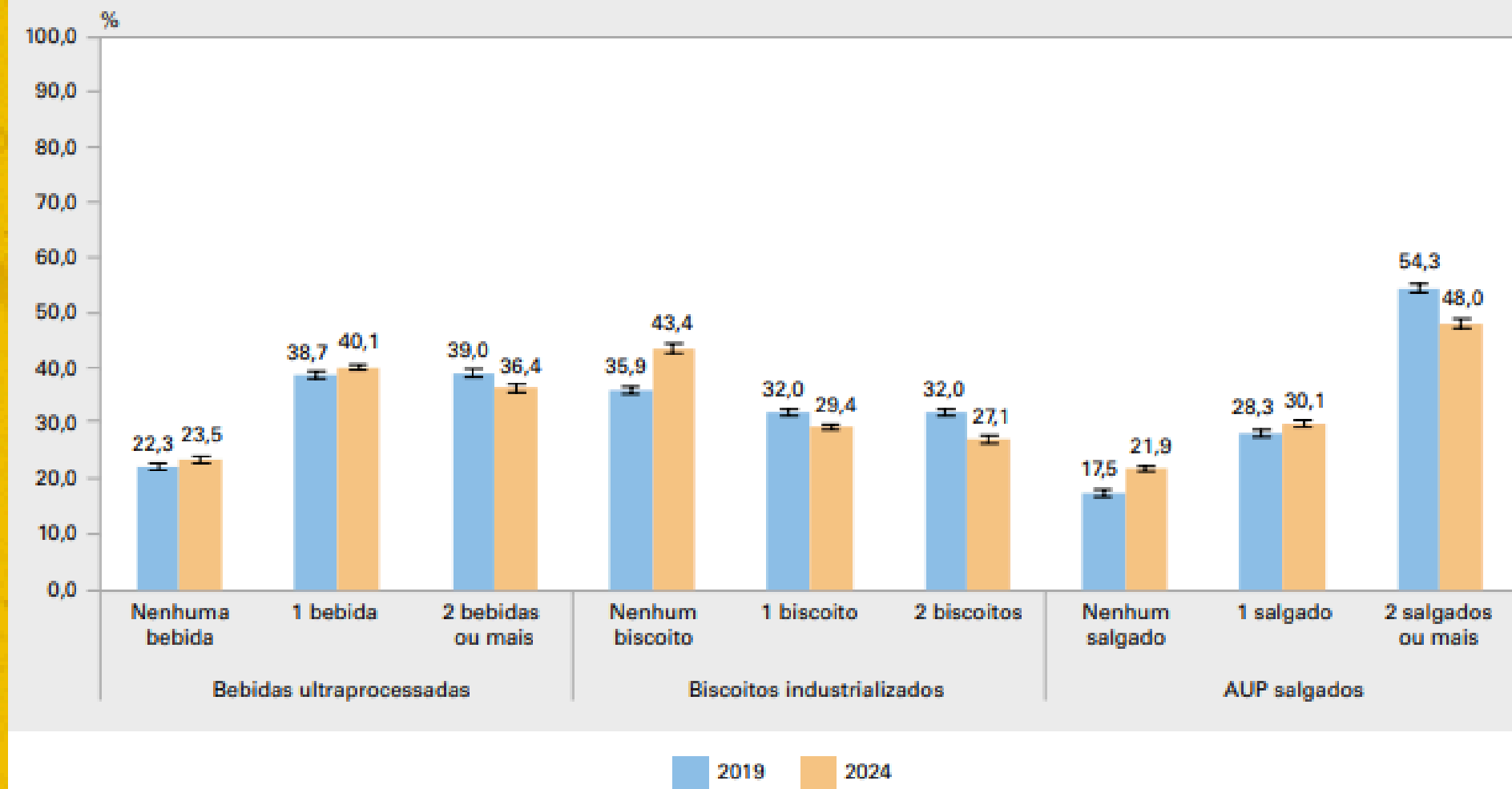
PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS NO BRASIL

- Segundo dados da POF, os alimentos ultraprocessados representaram 26,7% do total de calorias ingeridas por adolescentes, 19,5% por adultos e 15,1% em idosos (IBGE,2020);
- Segundo Carvalho *et al.* 2025, jovens que consomem mais alimentos ultraprocessados tendem a consumir menos frutas e vegetais no dia a dia.



PREVALÊNCIA DE CONSUMO DE AUP ENTRE JOVENS NO BRASIL

Gráfico 29 - Percentual de escolares de 13 a 17 anos que consumiram alimentos ultraprocessados - AUP no dia anterior à pesquisa, com indicação de intervalo de confiança de 95%, por edição da pesquisa e grupo de alimento consumido, segundo a quantidade - Brasil - 2019/2024



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019/2024.

PREVALÊNCIA DE CONSUMO DE AUP ENTRE JOVENS NO BRASIL

- Dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE/IBGE) mostram uma pequena redução no consumo de bebidas açucaradas e biscoitos doces entre estudantes brasileiros entre 2019 e 2024. Esse avanço pode estar relacionado às campanhas de conscientização alimentar e às medidas que restringem a venda desses produtos nas escolas;
- Entre os jovens, os ultraprocessados salgados — como salgadinhos de pacote, macarrão instantâneo (miojo) e comidas prontas — seguem sendo os alimentos consumidos com maior frequência no dia a dia.

(IBGE, 2024)



CONSEQUÊNCIAS DO CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS

- O consumo excessivo de alimentos ultraprocessados está associado a impactos negativos à saúde a partir do aumento da prevalência de desenvolvimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), como obesidade, diabetes tipo 2, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, câncer e problemas metabólicos, devido ao efeito inflamatório que provocam no organismo;
- No campo da saúde mental, há pesquisas que sugerem que o consumo frequente desses alimentos pode estar relacionado ao aparecimento e evolução de transtornos mentais como ansiedade, depressão, distúrbios cognitivos, observados especialmente entre adolescentes e jovens.

(Silva *et al.*, 2021; Lane *et al.*, 2024).



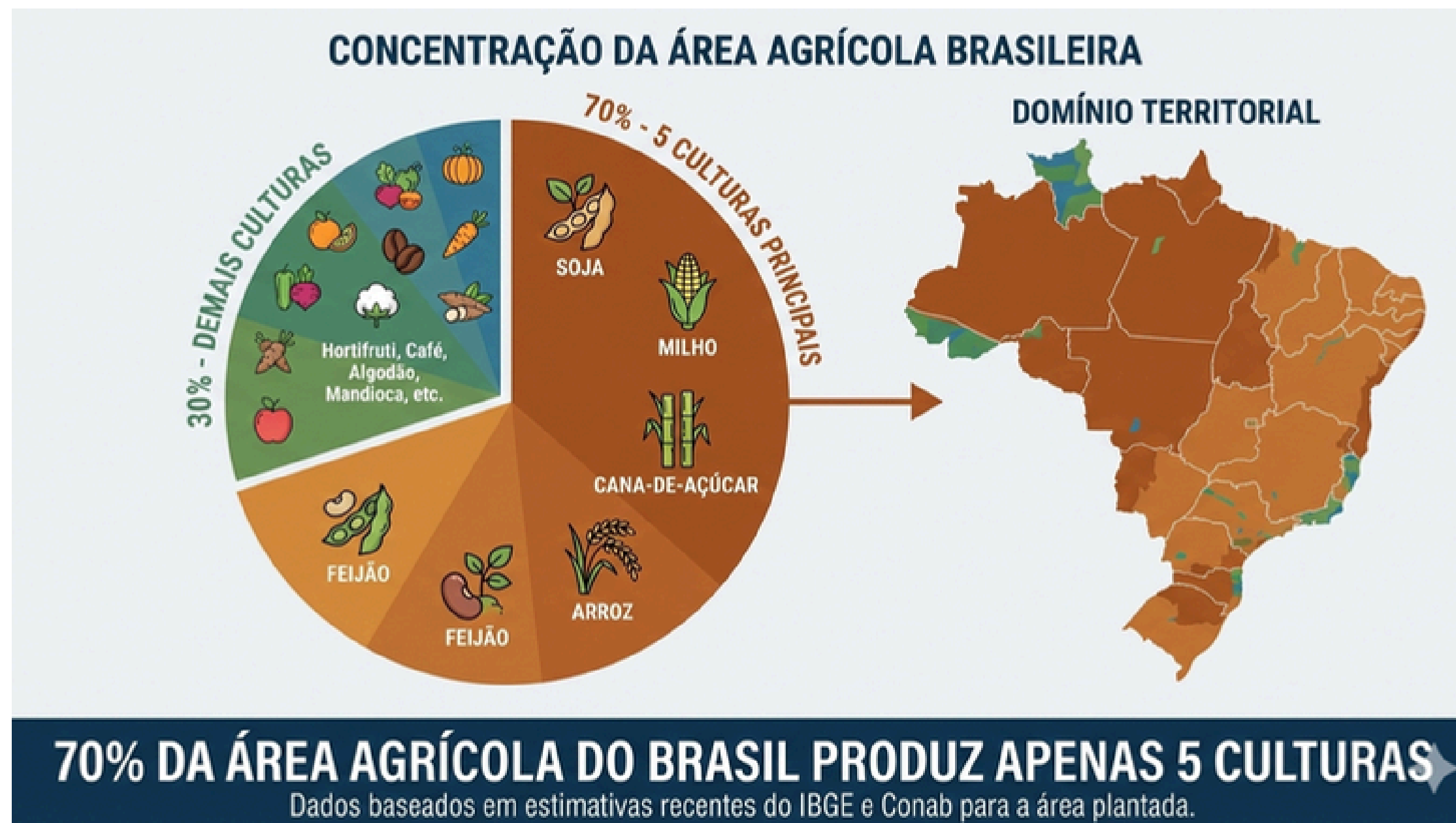
UM SISTEMA ALIMENTAR JUSTO E INCLUSIVO DEVE CONSIDERAR:

- As dimensões de saúde, cultura e afeto dos alimentos;
- Preços justos;
- Acessibilidade.

Por que nossa produção não alcança a todos de maneira regular e a preços justos?



ALGUNS DADOS...



(IMAFLOA, 2023)*

NOSSO SISTEMA ALIMENTAR É JUSTO E INCLUSIVO?

Brasil:

2º maior

exportador de produtos agropecuários do planeta* (TradeMap, 2024)

+ De 50 Mi

de toneladas anuais de hortifruti produzidas* (Conab, CNA)

1º lugar

em produção de carne bovina no mundo (1,3Mi de toneladas) (Brasil Agro, 2025)

5 Mil

toneladas de alimentos da sociobiodiversidade produzidos por extrativistas, povos indígenas e tradicionais (Conab, 2025)

X

1/3 da produção de hortifruti é desperdiçada antes de chegar à mesa. (Lana, 2024).

+ de 18 milhões de famílias em algum grau de INSAN (IBGE,2024);

2,5 milhões de famílias em InSAN grave (IBGE,2024).



CONCENTRAÇÃO DE MERCADO E BAIXA CAPILARIDADE

O alimento não chega a todos

90%

da produção de hortaliças como abobrinha, alface, couve e repolho é proveniente das regiões Sul e Sudeste (Censo Agropecuário, 2017)

94 mil supermercados (ABRAS 2024)

78% do faturamento alimentar (ABRAS, 2024)

X

1322* Mercados municipais (MapaSAN, 2018)

4270* Feiras Livres (MapaSAN, 2018)

133* Sacolões públicos (MapaSAN, 2015)

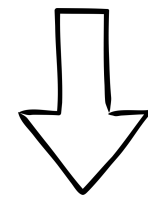
*Pesquisas realizadas com 40% dos municípios brasileiros

CONCENTRAÇÃO DE MERCADO E BAIXA CAPILARIDADE

O alimento não chega a todos


5 Maiores empresas controlam quase metade do mercado de alimentação (ABRAS, 2024)

→ Priorizam a venda de ultraprocessados e as regiões de maior potencial lucrativo




Menos espaço para agricultura familiar e crescimento de desertos e pântanos alimentares





COMO TRANSFORMAR O POTENCIAL DA NOSSA PRODUÇÃO EM SEGURANÇA ALIMENTAR REAL E ACESSÍVEL PARA TODA A POPULAÇÃO BRASILEIRA?

**Política Nacional de
Abastecimento Alimentar
(PNAAB)**



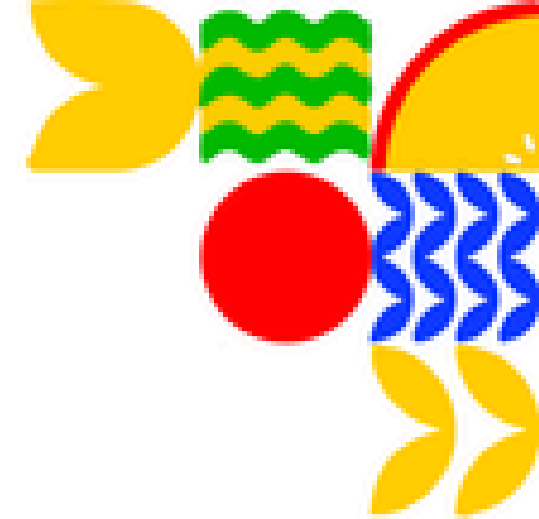
O que é a PNAAB ?

Decreto 11.820/2023

- Política integrante do sistema nacional de segurança alimentar e nutricional que visa a promoção do acesso regular e permanente da população brasileira a alimentos saudáveis e sustentáveis em quantidade e qualidade suficiente;
- Surge no contexto de reconhecimento do abastecimento alimentar como campo de atuação fundamental no combate à fome.

OBJETIVO: criar um sistema de abastecimento inclusivo e estruturado que garanta o direito à alimentação e respeite a soberania alimentar, da produção ao prato.

GOVERNANÇA



Comitê gestor da PNAAB

MDA (coordenador e secretaria executiva); MDS; MAPA; MS; Mcida; MF; MPI; MPA; Conab; Ceagesp; Ceasaminas; CONSEA; CONDRAF.

Convidados:

CNAPO, CNPCT e Catrapovos

Responsável por construir diálogos com os órgãos de modo a gerar alinhamento dos programas às diretrizes do Planaab



“ Art. 6º A PNAAB terá como principal mecanismo de planejamento, gestão e execução o Plano Nacional de Abastecimento Alimentar”

Decreto 11.820/2023



**ALIMENTO
NO PRATO**

Plano Nacional
de Abastecimento
Alimentar

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

6 eixos



28 iniciativas

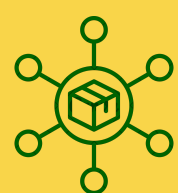


92 ações estratégicas



+ de 140 metas

Conheça os eixos que sustentam essa transformação



1. Distribuição e comercialização de alimentos saudáveis



2. Promoção de preços justos e acessíveis de alimentos



3. Produção de alimentos saudáveis em sistemas sustentáveis



4. Ambientes alimentares e acesso a alimentos saudáveis



5. Informação, Inteligência Estratégica. e Comunicação em Abast. Alimentar



6. Acesso a terra, território e água



INTERFACES COM OUTROS PLANOS NACIONAIS

Plano Brasil sem Fome

**Plano Nacional de Agroecologia e
Produção Orgânica**

**Plano Nacional de Segurança Alimentar
e Nutricional**

Plano Clima





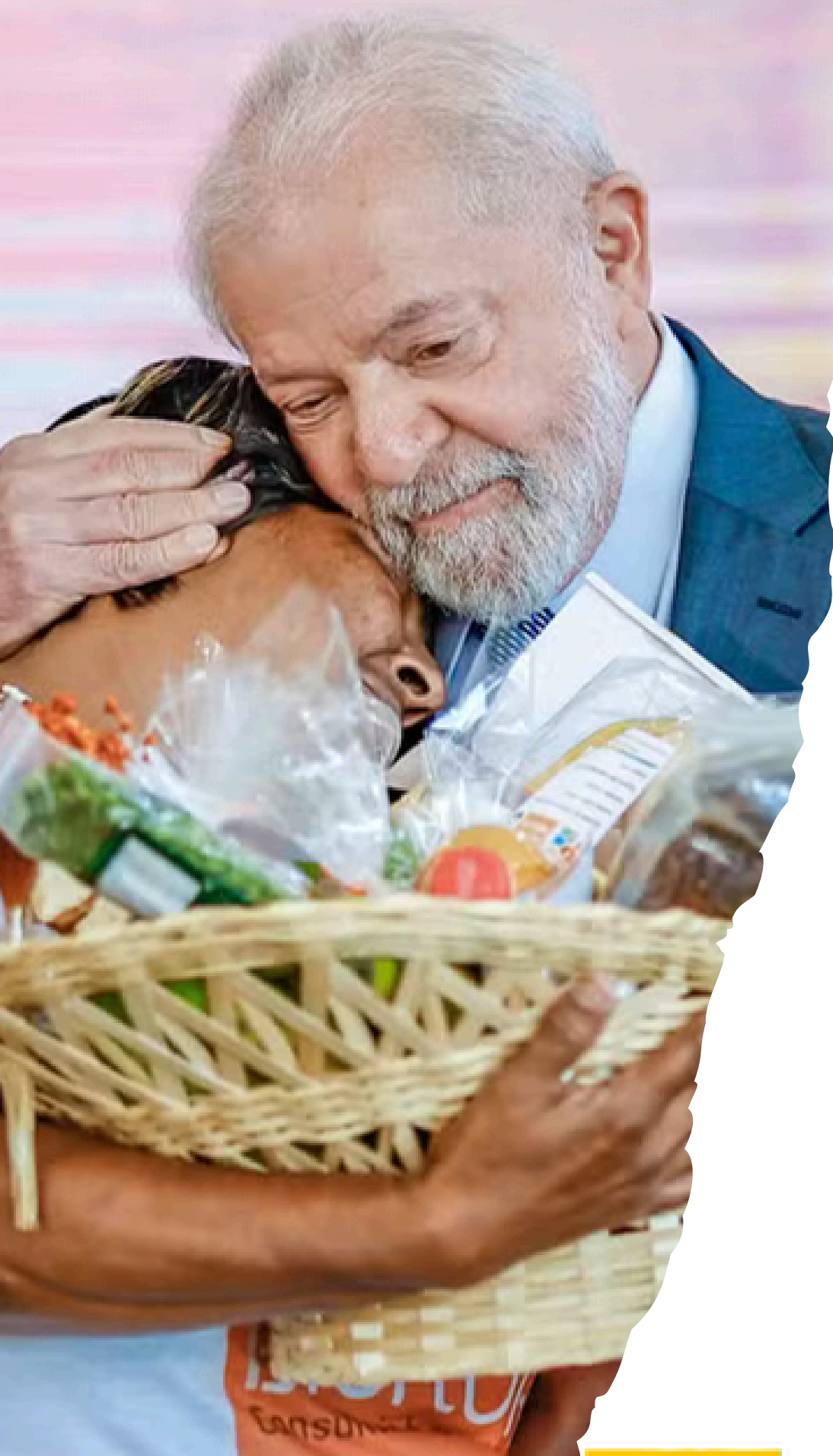
Um compromisso Coletivo

O sucesso do PLANAAB depende da ação de todos.

O PLANAAB é o roteiro do Estado para um sistema alimentar justo.
Mas a transformação real acontece nos territórios, nas cidades, nas escolhas do dia a dia.

Este é o nosso chamado:

- **Setor Público (União, Estados e Municípios):** Integrem suas políticas. A cooperação é a chave do sucesso;
- **Setor Privado:** Adotem práticas justas. Ampliem o espaço para a agricultura familiar;
- **Academia e Mídia:** Gerem conhecimento. Dêem visibilidade à causa.
- **Cidadãos e Sociedade Civil:** Façam escolhas conscientes. Apoiem os produtores locais. Cobrem e participem;



Um compromisso coletivo, resultados coletivos

SEGURANÇA ALIMENTAR

Brasil sai do Mapa da Fome da ONU: conquista histórica reflete políticas públicas eficazes

Em apenas dois anos, o Governo do Brasil reduziu a insegurança alimentar para menos de 2.5%, retomando trajetória de combate à fome e à pobreza

Publicado em 28/07/2025 12h30 | Atualizado em 29/08/2025 18h57

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [D](#) [S](#)



Créditos

Ana Terra Reis - Secretária de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar

Regilane Fernandes - Diretora de Apoio à Aquisição e à Comercialização da Agricultura Alimentar

Roseli Zerbinato - Coordenadora-Geral de Aquisição e Distribuição de Alimentos

Marcus Vinícius Ferreira - Analista Técnico de Políticas Sociais

Eliza Alvares França de Lima - Estagiária de Nutrição

Comitê Gestor do Plano Nacional de Abastecimento Alimentar



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MONTEIRO, C. A. *et al.* **The UN Decade of Nutrition, the NOVA food classification and the trouble with ultra-processed foods.** Public Health Nutrition, v. 21, n. 1, p. 5-17, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S136898001700234X>. Acesso em: 24 maio 2026.
- SILVA, A.S.; do CARMO, A.S.; CARVALHO, K.M.B. **Lifestyle patterns associated with common mental disorders in Brazilian adolescents: Results of the Study of Cardiovascular Risks in Adolescents (ERICA).** PLoS One. 2021 Dec 14;16(12):e0261261. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0261261>
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019/2024: Gráfico 29 - Percentual de escolares de 13 a 17 anos que consumiram alimentos ultraprocessados - AUP no dia anterior à pesquisa [...].** Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 24 maio 2026.
- LANE, MM. *et. al.* **Ultra-processed food exposure and adverse health outcomes: umbrella review of epidemiological meta-analyses.** The BMJ. UK, Londres, 2024. <https://doi.org/10.1136/bmj-2023-077310>. Acesso em: 24 maio 2026.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: primeiros resultados.** Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101670>. Acesso em: 23 maio 2026
- COSTA, Bruno Gonçalves Galdino da *et al.* **Socioeconomic inequalities in the consumption of minimally processed and ultra-processed foods in Brazilian adolescents.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 4, p. 1469–1476, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022274.08502021>. Acesso em: 23 maio 2026.
- CARVALHO, J. B. *et al.* **Tendência temporal de indicadores do consumo alimentar de adolescentes acompanhados pela Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde, 2015-2019.** Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 34, e20240893, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-49742025000100015>. Acesso em: 23 maio 2026.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <https://www.trademap.org/Index.aspx>
- ABRAFRUTAS 2024 - <https://abrafrutas.org/paineis-de-producao/>
- Boletim PROHORT CONAB - <https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/hortigranjeiros-prohort/boletim-hortigranjeiro/boletins-hortigranjeiros-2025/boletim-hortigranjeiro-dezembro-2025.pdf>
- <https://www.brasilagro.com.br/conteudo/brasil-desbanca-eua-e-e-lider-mundial-na-producao-de-carne-bovina.html#:~:text=Pela%20primeira%20vez%2C%20o%20Brasil,tamb%C3%A9m%20o%20principal%20produtor%20mundial>
- LANA, Milza Moreira. Perdas e desperdício de hortaliças no Brasil. **In:** (Organizador(es) do livro). *Perdas e desperdício de alimentos: estratégias para redução*. (Local de publicação): (Editora), 2024. p. 87-114.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua** (PNAD Contínua): Segurança Alimentar 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/44728-mais-de-dois-milhoes-de-lares-saem-da-inseguranca-alimentar-em-2024>. Acesso em: 28 jan. 2026.
- IMAFLORA (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola). **Um novo olhar sobre a produção de alimentos no Brasil**. Piracicaba: Imaflora, 2023. Relatório Técnico. Disponível em: (Link do relatório completo, se disponível). Acesso em: 28 jan. 2026.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário 2017**: resultados definitivos. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 28 jan. 2026.
- ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados). **Ranking ABRAS 2024**: conheça as maiores empresas do varejo alimentar. ABRAS, São Paulo, 11 abr. 2024. Disponível em: <https://www.abras.com.br/clipping/noticias-abras/116521/ranking-abras-2024-conheca-as-maiores-empresas-do-varejo-alimentar>. Acesso em: 28 jan. 2026.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. CAISAN (Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional). **Mapeamento de Segurança Alimentar e Nutricional – MapaSAN 2015**. Brasília, DF: MDS, 2015. 118 p. Disponível em: <https://www.mds.gov.br/webarquivos/cidadania/Caisan/MapaSan/MapaSAN%202015.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2026.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018**: primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101670>. Acesso em: 28 jan. 2026